

ATA DA 156ª SESSÃO – 121ª SESSÃO ORDINÁRIA 2º BIÊNIO - 7ª LEGISLATURA.

Ata da centésima quinquagésima sexta sessão, centésima vigésima primeira sessão ordinária, segundo biênio, sétima Legislatura. Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às oito horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Fernando José Anderle – *Fernando Leitão*, que estando composta a mesa convidou o vereador Marciel para fazer leitura de versículo da Bíblia. A seguir o presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer leitura das correspondências entre elas o Edital de convocação zero vinte e dois que antecipa o horário das sessões do mês de Novembro para o horário das oito da manhã, e do Edital de Convocação para Audiência Pública para discussão da proposta orçamentária para 2016. Após o presidente passou a apreciação e votação das atas da centésima décima nona e centésima vigésima sessões ordinárias, que após aprovadas por unanimidade foram assinadas. A seguir o presidente abriu um espaço para as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Edson Moreira que disse parabenizar a promotoria e defensoria Pública por entender e acatar a sua denuncia sobre as obras da Escola Municipal Daniel Tilton, e citou a vinda dos engenheiros e entendido que foi gasto mais de um milhão de reais. Disse Edson Moreira que o crime não é só pegar dinheiro, é também fazer o tráfico de influência, disse Edson Moreira ficar chateado, pois João Batista foi vereador de três mandatos. O vereador Marciel disse que desde o início os vereadores acompanharam a obra e questionaram o material usado, disse que fez quatro ofícios e não recebeu nenhuma resposta sensata. Disse que então se foi à promotoria e que doa a quem doer, e que o papel do vereador foi bem feito. Disse também que sempre bateu na questão da saúde, disse que o cidadão vai ao PSF e não tem médico para consultar, somente enfermeiro que não poderia fazer este serviço, mas atende. Disse que se passaram três anos e nenhuma mudança, mas na campanha tudo bonito, tudo lindo. O vereador Benézio dos Santos agradeceu a presença nesta sessão dos alunos da Escola Arco Íris. Após disse que Edson já citou a questão da Escola Daniel Tilton. Disse que moramos em uma cidade pequena, o mesmo já há vinte anos e que o mesmo tem muitos parentes. Disse que quando se fala em desvio de recursos públicos fica muito chateado, disse que a coisa começa no governo federal. Estadual e municipal, e isto acaba atingindo os vereadores. Disse que mesmo que o prefeito ouça os nove vereadores não terá certeza de acerto de cem por cento, mas que este acerte pelo menos cinquenta por cento. Disse que quando da execução da obra fez cobranças e diversos comentários. Disse também que os recursos da Usina ainda não foram todos repassados, mas o povo não sabe disso. Disse ficar feliz que sua provocação de discussão deu resultados e após a divulgação de um lista, que se houverem culpados que sejam punidos. Fez uso da palavra a vereadora Eliandra Sabo que cumprimentou a professora Elisângela da Escola Arco Íris que trouxe alunos para assistir esta sessão. Após disse que primeiramente cobraram prestação de contas da obra da escola, e que posteriormente receberam um detalhamento que não aceitaram e que após foram ao Ministério Público para que as duvidas sejam esclarecidas. Disse que se foi gasto, tudo bem, mas que seja de qualidade, e quanto aos serviços se a empreiteira fez o serviço mal feito que refaça. Disse ainda que o papel do vereador é fiscalizar. Fez uso da palavra o vereador Arnaldo França que disse que esta obra da escola e de compensação da Usina, não de recursos de ISSQN, disse ainda que antes a escola não recebeu reforma e havia denuncias que estava caindo. Disse após que fica triste que após ter recebido durante dois anos medalha de ouro em gestão pública, de acompanhar os trabalhos de Nilson Leitão e Dilmar Dal Bosco, disse que entende que é preciso fiscalizar, mas devem tomar o cuidado de não prejudicar a imagem de pessoas não envolvidas, e citou foto de jornal onde o mesmo e deputados aparecem onde é apresentada matéria em jornal

sobre suposta irregularidade. Disse Naldo que há quatro anos quando da administração de Altamir Kürten estas pessoas apresentavam denúncias, após nos quatro anos de Vilmar Giachini não fizeram e agora na administração de João Batista fazem denúncias novamente, após citou a dificuldade enfrentada de seus filhos na escola com a armação feita com as fotos. Disse que, no entanto anda com a cabeça erguida. Não havendo mais o uso da palavra no pequeno expediente, o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente Fernando Leitão solicitou ao vereador Edson Moreira para fazer leitura do projeto de lei zero quarenta e um, de autoria do executivo, que AUTORIZA O PODER EXECUTIVO REALIZAR DESMEMBRAMENTO DE IMÓVEL PÚBLICO E AUTORIZAR ALIENAÇÃO DA AREA A SER DEMEMBRADA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura do parecer zero nove, de autoria da comissão mista de justiça e finanças favorável a aprovação do projeto. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do parecer sendo aprovado por unanimidade. Após o presidente passou a discussão do projeto de lei. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos que citou a necessidade de criação de área industrial e ser um sonho seu de anos e não tem o porquê ser contra e estar muito feliz com o projeto. Disse Benézio que se tivessem empregos na cidade não precisariam buscar emprego em Sinop. Disse que seu filho no mesmo dia foi contratado em Sinop, mas ficar triste ver os filhos indo embora e citou o alto custo para os alunos do transporte escolar para a faculdade em Sinop. O vereador Edson Moreira disse que o Projeto vem de encontro com parte das necessidades de Cláudia, mas ver como manobra política, disse que João tinha dois mandatos de vereador onde emprego e renda era bandeira política na última eleição, então já teria ter iniciado no primeiro ano de mandato, e não se sabe se faltou coragem ou atitude. Edson Moreira disse que as pessoas humildes não estão felizes, e também citou seus filhos que estudam fora, e que saíram da cidade aproximadamente trezentas famílias. Disse Edson Moreira que vota a favor do Projeto e que o projeto mesmo na politicagem vai de encontro às necessidades do município. Disse que o prefeito não escuta os vereadores, apenas tolera. Disse a exemplo de Marciel que critica a cada sessão a saúde. Disse que então vota pelo Município, não na politicagem que se inicia neste final de ano. Após não havendo mais o uso da palavra o presidente passou a votação do projeto de lei, sendo o projeto zero quarenta e um aprovado por unanimidade em segunda votação. A seguir o presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura da indicação zero quarenta e quatro, de sua autoria, que indica ao Deputado Federal Nilson Leitão – PSDB, a necessidade de viabilizar recursos para a construção de 01 PSF, para atender a demanda do Bairro Campo Verde, nesta Cidade de Cláudia-MT. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o presidente solicitou ao vereador Amaral de autoria de todos os vereadores, que Indicam ao Exmo. Prefeito João Batista Moraes de Oliveira – PSD, a necessidade de denominar o Centro de Especialidades da Saúde, com o nome de “*Centro de Especialidades Arnildo Franke*”. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Após o presidente solicitou a vereadora Eliandra Sabo para fazer leitura do projeto de Decreto Legislativo, zero dois de dois mil e quinze, que AUTORIZA CEDER ATRAVÉS DE TERMO DE CESSÃO DE USO A PASTORAL DA CRIANÇA DE CLAUDIA, EQUIPAMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão de redação e justiça para análise e emissão de parecer. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Não havendo o uso da palavra a princípio o presidente solicitou que seja usada a palavra nas explicações pessoais da próxima sessão. Não havendo mais o uso da palavra o presidente Fernando Leitão agradeceu a presença dos munícipes e imprensa e após o presidente declarou encerrada esta sessão Ordinária. Eu, Eloi Muck, diretor da secretaria administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e

vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.